

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. MARCELO FREIXO – Obrigado, Sr. Presidente, temos pouco tempo agora no Expediente Inicial por conta dessa reunião já anunciada pelo Deputado Comte Bittencourt. São sete Deputados, entramos com uma representação contra a Secretaria de Educação no tema que abordei ontem neste plenário que diz respeito à remoção dos funcionários estatutários e as sucessivas mentiras contadas pelo Secretário de Educação, o que é lamentável.

Mas não quero perder esses cinco minutos que tenho, só para convidar a todos, inclusive os que estão assistindo à TV Alerj, para que possam participar de um grande *twitaço*. É como chamamos quando várias pessoas entram ao mesmo tempo no *twitter* em cima de um assunto que diz respeito a TK-CSA.

O Deputado Janio Mendes conhece bem a siderúrgica CSA que é da ThyssenKrupp, de capital alemão, instalada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, mais especificamente em Santa Cruz e que, cá entre nós, é uma atrocidade. A CSA é uma siderúrgica que não pode ser aberta, onde é a origem do capital, não pode ser aberta na Alemanha, porque a legislação alemã não permite que a CSA possa operar lá como opera aqui, mas vem operar aqui. Não só conseguiu se instalar aqui, no bairro de Santa Cruz, dizendo que era o desenvolvimento para a Zona Oeste – era esse o discurso oficial do Governo, que ia gerar muito emprego -, como teve uma facilitação enorme: presença do Presidente da República, do Governador, do Prefeito, todo mundo na inauguração da CSA.

A quantidade de empregos que a CSA gerou não chega à metade do número de pescadores artesanais da baía de Sepetiba que perderam a sua condição de sobrevivência, fruto da intervenção daquela siderúrgica numa área que era predominantemente rural: de pesca artesanal e de agricultura. Então, foi uma brutal agressão à região, à Zona Oeste, chamada ‘zona de sacrifício’ por muitos que vêm estudando.

A própria Secretaria do Meio Ambiente admitiu, Sr. Presidente, que a instalação da CSA gerou um aumento de 76% da produção de CO2. Imaginem isso. Estudos da Fiocruz e UFRJ apontam para uma poluição insuportável da região, sem contar a chamada chuva de prata, que já trouxe aqui no plenário, que são aqueles resíduos produzidos pelo autoforno, que geram uma série de problemas alérgicos, em relação à pele, à visão, respiratórios, atingindo dramaticamente a saúde pública de todos os moradores dali.

Mas, não bastasse isso – e é a razão desse ‘tuitaço’, agora, às 15 horas -, a CSA está à venda: a ThyssenKrupp quer vender a CSA. Ou seja, toda aquela ideia de desenvolvimento, que é um atraso - dependência total às grandes transnacionais estrangeiras; investimento em monocultura -, essa concepção de modernização atrasada que se tem hoje, quando o modelo econômico de crescimento do Brasil não é diferente do Rio de Janeiro, e tem que ser questionado.

Mas, não bastasse tudo isso – voltaremos a falar no Expediente Final sobre este assunto -, eles simplesmente colocam à venda. E o que é mais impressionante nessa venda é que, para a CSA ser instalada, ela precisou e ela utilizou 2,3 bilhões de dinheiro do BNDES, dinheiro público. Aí, agora, a principal interessada na compra é a CSN, Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, que quer comprar, mas quer a ajuda de quem? Do BNDES, do dinheiro público, mais quatro bilhões.

Não é possível imaginar que o dinheiro público que foi colocado, sem contar as isenções do Governo Cabral – mais de 600 milhões em quatro anos – para uma série de crimes sociais, ambientais, de direitos humanos, trabalhistas cometidos por essa empresa não sejam apurados.

Então, o ‘tuitaço’, a grande campanha da sociedade civil agora é “Pare, TKCSA”, porque ela não pode ser vendida mais uma vez sacrificando o interesse e o dinheiro público. Enquanto não forem investigados todos os crimes cometidos, enquanto não se fizer uma auditoria das dívidas, das multas, dos crimes, não pode haver essa venda, ainda mais se utilizando do dinheiro público.

Então, é fundamental que a sociedade civil, que se mobilizou, que debateu a CSA, se mobilize novamente junto a essas organizações que estão promovendo agora, às 15 horas, neste momento, um grande ‘tuitaço’ para impedir que mais esse absurdo seja feito contra o Rio de Janeiro, mais especificamente contra a Zona Oeste e contra o dinheiro público.

No Expediente Final eu voltarei a falar deste assunto, mas fica o convite aqui a todos que estão assistindo para que entrem na *internet* e possam participar do ‘tuitaço’ contra a venda da CSA utilizando-se, mais uma vez, do dinheiro público e de impunidade.

Obrigado, Sr. Presidente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/394b767eaf29edc483257b19006907c9?OpenDocument&Highlight=0,pesca>